



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE

**ATA 16ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR**

**Data:** 21/05/2015 **Início:** 14:30 **Duração:** 1:20 **Término:** 15:50 **Local:** Auditório Maciços SEPLAG

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
COORDENAÇÃO PforR	Ana Cristina Medeiros	Coordenadora UGP PforR	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica Suporte Operacional e Logístico	PRESENTE
	Heloísa Simone Silva Cunha	Técnica de Gerenciamento Financeiro	PRESENTE
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Viviane Ramos da Costa	Consultor Individual	PRESENTE
ADECE	A definir	Titular	AUSENTE
	Cecy de Castro	Suplente	PRESENTE
	Ana Cláudia Mota	Representante	PRESENTE
	Carlo Ferrentini	Representante	PRESENTE
ARCE	Alexandre Caetano da Silva	Titular	AUSENTE
	A definir	Suplente	AUSENTE
CAGECE	Marcelo Silva de Almeida	Representante	PRESENTE
	A definir	Titular	AUSENTE
CGE	Carlos Rossas Mota Filho	Suplente	PRESENTE
	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	AUSENTE
CIDADES	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	AUSENTE
	Denise Andrade Araújo	Representante	PRESENTE
	Danielle Ferreira de Araújo	Titular	PRESENTE
COGERH	Raimundo Abreu de Oliveira	Suplente	AUSENTE
	Ubirajara Patrício Álvares da Silva	Titular	AUSENTE
FUNCEME	Denilson Marcelino Fidelis	Suplente	PRESENTE
	Sarah Furtado	Suplente	AUSENTE
IPECE	Francisco Hoilton Araripe Rios	Titular	PRESENTE
	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	JUSTIFICADO
	Victor Hugo	Titular	AUSENTE
PGE	Nicolino Trompieri	Suplente	AUSENTE
	Jimmy Oliveira	Suplente	AUSENTE
	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	AUSENTE
SDE / CEDE	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	PRESENTE
	Fernando Antônio Grangeiro	Representante	PRESENTE
	A definir	Titular	AUSENTE
	A definir	Suplente	AUSENTE
SECITECE	Inês Studart	Representante	PRESENTE
	Fernando Barreto da Costa	Representante	PRESENTE
	A definir	Titular	AUSENTE
SEPLAG	A definir	Suplente	AUSENTE
	Tarcísio H. Vasconcelos	Suplente	PRESENTE
	Henrique César Martins Gomes	Titular	AUSENTE
	Andréa Araújo Rocha Nibon	Suplente	AUSENTE
	Marta Emília Silva Vieira	Suplente	AUSENTE
	Regina Cláudia da Silva	Representante	PRESENTE
SEMA / CONPAM	Joízia Lima	Representante	PRESENTE
	Dária Belem Moraes	Representante	PRESENTE
	Maria Dias Cavalcante	Titular	AUSENTE
SEMACE	Viviane Gomes Monte	Suplente	AUSENTE
	Magda Marinho Braga	Representante	PRESENTE
	Tiago Bessa Aragão	Titular	PRESENTE
	José Maurício Mendes Giffoni	Suplente	PRESENTE
	Lene Simone Malveira Peixoto	Representante	PRESENTE
SEPLAG	Liliana Mota	Representante	PRESENTE
	Izelda Rocha	Representante	PRESENTE
	Francisco Aduino Oliveira	Titular	PRESENTE
	Avilton Júnior	Suplente	AUSENTE
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	AUSENTE
	Lara Costa	Representante	PRESENTE
José de Lima Freitas Júnior	Representante	PRESENTE	
Carmen Cavalcante	Representante	PRESENTE	

ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
SESA	Vera Maria Câmara Coelho	Titular	JUSTIFICADO
	Ana Márcia Rodrigues	Suplente	JUSTIFICADO
SRH	A definir	Titular	AUSENTE
	Paulo Miranda Pereira	Suplente	AUSENTE
	Sérgio Moreira Câmara	Suplente	PRESENTE
	Karina Machado	Representante	PRESENTE
STDS	Sebastião Lopes	Titular	AUSENTE
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	AUSENTE
	Rosilane Ribeiro	Suplente	PRESENTE
TCE	Giovanna Augusta Moura Adjafre	Titular	AUSENTE
	José Auriço Oliveira	Suplente	PRESENTE
	Manuel Salgueiro	Representante	PRESENTE

## INTRODUÇÃO

Às 14h30min, no Auditório Inhamuns da SEPLAG, Cristina Medeiros (IPECE) iniciou a reunião.

Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*<sup>1</sup> cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes (14h30-14h40)
2. Apresentação da Auditoria do TCE (14h40m – 15h)
3. Reunião do COGERF (15h – 15h10m)
4. Posição Abril/2015 dos Programas, Indicadores, Assistência Técnica e Plano de Ação (15h10m-16h20m):
  - ✓ Sumário da Posição dos Indicadores com metas para o primeiro semestre de 2015 - Laura Gonçalves;
  - ✓ Plano de Ação Mitigação Riscos Sócio Ambiental - Laura Gonçalves;
  - ✓ Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do *PforR* de 2015 - Thâmara Teixeira;
  - ✓ Sumário da Posição da realização dos Projetos de Assistência Técnica - Viviane Costa;
  - ✓ Principais pontos de atenção nos Processos de Licitação - Giuseppe Nogueira.
5. Aprovação da Ata da 15ª Reunião (27/04/15) (16h20 - 16h30m)
6. Encaminhamentos (16h30m - 16h40m)
7. Encerramento (16h40m)

### I. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes se apresentaram, conforme quadro de presença.

### II. APRESENTAÇÃO DA AUDITORIA DO TCE

Cristina Medeiros – IPECE passou a palavra para Manuel Salgueiro que iniciou sua apresentação, disponível no link: [http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Auditoria do Projeto PforR\\_2014.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Auditoria_do_Projeto_PforR_2014.pdf)

Cristina Medeiros – IPECE agradeceu a participação do Manuel Salgueiro. Questionou se o Comitê teria alguma dúvida.

Ninguém se manifestou.

<sup>1</sup> Vide apresentação no link: [http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao\\_Reuniao\\_Comite\\_PforR\\_21\\_05\\_15.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Reuniao_Comite_PforR_21_05_15.pdf)

### III. REUNIÃO DO COGERF

Cristina Medeiros – IPECE informou que no dia 27/05/2015 às 14h haverá uma pauta na reunião do COGERF, no Palácio da Abolição e convidou todos os responsáveis pelos indicadores que estão com farol amarelo e vermelho. Explicou que o Flávio Ataliba (IPECE) vai fazer uma apresentação com duração de quinze minutos nos quais serão demonstrados os nove indicadores do primeiro semestre de 2015 e a implicação deles nos desembolsos, sendo que seis estão com previsão de cumprimento e três estão com previsão de não cumprimento. Informou também que será enviado um e-mail convidando os responsáveis pelos indicadores com sinalização de não cumprimento para explicar um pouco mais sobre os indicadores, caso surjam dúvidas entre os membros do COGERF.

### IV. POSIÇÃO DOS PROGRAMAS, INDICADORES, PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANO DE AÇÃO EM ABRIL DE 2015.

#### 1. Indicadores

Laura Gonçalves – IPECE desejou boa tarde a todos e ressaltou que para o ano de 2015 o número total de indicadores são dezoito, sendo dez primários e oito secundários.

Laura Gonçalves – IPECE apresentando o sumário dos Indicadores Primários no 1º Semestre de 2015 (Quadro 1) iniciou informando que em relação ao indicador “*Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionadas no âmbito do plano de ação*” a última versão do documento de estratégia foi finalizado e enviado ao Banco e estão sendo realizadas reuniões para elaborar o Plano de Ação. Ressaltou que esse projeto teve como coordenação o IPECE, mas hoje a SDE está conduzindo esse trabalho.

Dária Belém – SEDUC informou que para o indicador “*Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso*” cadastrou no SIMA no dia 15/05/2015 que os dois acordos foram assinados e publicados e a meta foi atendida.

Rosilane Ribeiro – STDS informou que para o indicador “*Porcentagem de famílias com crianças entre 0 e 5 anos no Cadastro Único em municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS*” foram realizadas várias reuniões, pois a previsão era de começar esse indicador a partir desse semestre com a capacitação as equipes, mas em razão da não aprovação do orçamento da assistência social pelo Governo Federal, os municípios não estão recebendo os recursos federais, e esses recursos federais pagam 60% das equipes que estão nos CRAS.

Rosilane Ribeiro – STDS informou também que em razão disso houve uma reunião com a UGP no dia 06/05/2015 e no dia 14/05/2015 houve um contato do Sebastião Lopes (STDS), Cristina Medeiros(UGP) e o Tom Kenyon (Banco Mundial) na qual ficou acordado que a STDS vai tentar iniciar essa meta com recursos próprios e, ao invés de começar nos trinta e seis municípios, iniciar com oito municípios. Ressaltou que isso ainda está em negociação e a Secretário vai se reunir com a UGP e o Banco para essa definição.

Cristina Medeiros – IPECE explicou o que ficou combinado com o Tom Kenyon (Banco Mundial), ou seja, como o número de famílias apoiadas pelo CRAS vai ficar reduzido, então o

valor do desembolso será proporcional. Ressaltou que na reunião com a Primeira Dama na semana passada, o Sebastião Lopes (STDS) também colocou a situação. Informou que a Secretaria já deveria estar começando o trabalho, visto que a definição já foi dada.

Cristina Medeiros – IPECE informou que como encaminhamento vai ligar para o Sebastião Lopes (STDS) e reforçar que a posição do Banco Mundial já foi dada e que não vai mudar. Ressaltou que foi marcada uma videoconferência no dia 28/05/15 com a Concha Gandara (Banco Mundial), pois ela está trabalhando diretamente com o Governo Federal, então ela entende o que está acontecendo. Informou também que o Tom Kenyon (Banco Mundial) comentou que ninguém imaginava, há uns dois anos e meio quando se iniciou os trabalhos nesses indicadores, que um Programa Federal como o CRAS teria um problema como o de não repassar os recursos. É algo que não se tem governança nenhuma.

Cristina Medeiros – IPECE explicou que no final do ano, no *Midterm Review*, vai ser discutido sobre a possibilidade de continuar ou não com o indicador, pois se o Governo Federal não repassar o dinheiro para os municípios, então vai ser um problema do país e não do estado. Solicitou que até o final do ano a STDS mantivesse o esforço nos oito municípios como ficou combinado.

Lara Costa – SEPLAG informou que para o indicador “*Porcentagem de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas*” foi definido o universo que vai ser trabalhado. Explicou que estava fechado em dezoito projetos, mas quando se viu que esse volume de projetos do FECOP não parava de crescer, então se verificou a necessidade de ter uma data de corte, haja vista que nunca ia ter um parâmetro para definir a meta. Explicou que após reunião com o Jimmy Oliveira (IPECE) seria mais conveniente ter como um marco a primeira leva de projetos aprovados no ano. Essa aprovação ocorreu durante a primeira reunião do Conselho realizada no dia 27/02/2015, resultando em 113 projetos do FECOP, dos quais 67 estão direcionados com foco em assistência à família. Aplicando 22,5% daria um total de 15 projetos.

Lara Costa – SEPLAG enfatizou a importância da definição da data de corte, pois acredita que na próxima reunião vai haver um aumento no volume de projetos do FECOP. Explicou que foi feita uma pré-seleção dos projetos e informou que a STDS e a SDA serão envolvidas, pois as Secretarias estão avançadas na questão metodológica. Explicou também que o marco lógico sofreu uma readequação no formato da matriz, continuando com a mesma essência, mas o fato dessas Secretarias continuarem com as mesmas equipes facilitaria o processo, pois o trabalho não seria iniciado do zero. Informou que todos os esforços estão concentrados para o cumprimento da meta até o final de junho.

Lara Costa – SEPLAG apresentou o José de Lima Freitas Júnior como o novo coordenador do FECOP e informou que ele vai se pronunciar acerca desse indicador e vai estar mais a frente dando continuidade aos trabalhos.

Magda Marinho – SEMA informou que para o indicador “*Estabelecimento de Comitê Multisetorial de Segurança Hídrica*” houve uma reunião no mês passado na qual ficou estabelecido que os dados para a elaboração de bacias já existem e precisava fazer a tabulação. Explicou que a primeira ideia foi contratar uma consultoria individual para fazer a tabulação, mas a Maria Dias (SEMA) ficou de se reunir com a SRH para saber se a Secretaria poderia realizar esse trabalho.

Quadro 1 – Metas 1º Semestre 2015 – Indicadores Primários

Metas 1ª semestre 2015 - Indicadores Primário PforR							
Área	Nº	Indicador Primário	Órgão	Responsável	Meta	Status (Fevereiro)	Valor Desembolso US\$ Milhões
Capacitação Profissional	1	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação.	SDE	(À definir) Inês Sturdut	Plano de Ação Publicado	O Documento da Estratégia foi finalizado e enviado para o BM em 14/05/15. Em junho ocorrerá um evento de validação do Setor Produtivo e da Academia. No dia 20/05 houve uma reunião com o Comitê Técnico a fim de discutir a elaboração do Plano de Ação.	\$2.744.448,00
	2	Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso	SEDUC	Andrea Araújo	10	Celebração de Convênio entre a SEDUC e o SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO - SINDIMÓVEIS para a formação técnica qualificada nos cursos técnicos em Móveis, Mecânica e Logística. Convênio com o Júnior Achievement para implantação de 13 mini empresas e escolas profissionais. (Fonte SIMA: 15/05/15)	\$2.744.444,00
Assistência à Família	3	Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	Lara Costa	22,5%	Visando atender a meta de 22,5%, será trabalhado um grupo de 15 (do total de 67 na área de Assistência à Família) projetos da STDS e SDA, dada a sua ligação direta com a área de Assistência à Família. As oficinas serão realizadas em maio, com a validação dos marcos lógicos em junho de 2015.	\$2.744.444,00
	4	Percentual de famílias com crianças de 0 a 5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.	STDS	Mary Anne Libório	-	Foi enviada uma NT ao Banco Mundial contextualizando os desafios que a STDS vem enfrentado com relação ao repasse de recursos federais. Foi realizada uma proposta de reduzir o número de municípios de 36 para 8 neste primeiro ano (2015). (Fonte SIMA: 19/05/15).	-
	5	Porcentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	STDS	Mary Anne Libório	15%	A STDS irá capacitar os 15% com recursos próprios a fim de cumprir a meta do Indicador. O restante da capacitação será realizada por meio da contratação de empresa Consultoria. O TR para a capacitação está em fase de elaboração. (Fonte: SIMA em 19/05/15).	\$2.744.444,00
Quantidade da Água	6	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	Carlos Rossas	84,6%	85,15% (Fonte: SIMA em 15/05/15)	\$2.744.444,00
	7	Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	SEMA	Maria Dias	Diagnóstico de Bacias completos.	Os dados necessários para o diagnóstico estão sendo sistematizados para a elaboração do mesmo. (Fonte SIMA: 15/05/15)	\$2.744.444,00
	8	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.		Maria Dias	50%	49,4% (Fonte: SIMA em 18/05/15). Esse resultado foi obtido a partir dos dados de fiscalização realizados em 2014 e a 35 certificações emitidas pela SEMA. Os dados de 2015 ainda não foram tabulados.	\$2.744.444,00
	Valor previsto a ser desembolsado em setembro 2015						
9	Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	Holiton Rios	Metodologia de monitoramento definida e adotada.	O Indicador está vinculado a Projeto de AT encontra-se em andamento, na fase de Revisão do Relatório de Avaliação, o mesmo encontra-se na Cel 04 - PGE para posterior assinatura da Comissão. (Fonte: SIMA: 19/05/15).	\$2.744.444,00	
Valor indicador com sinalização de probabilidade média de cumprimento							\$2.744.444,00
Gestão do Setor Público	10	Número de secretarias do Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	SEPLAG	Avilton Júnior	1	A meta deste indicador não será alcançada como planejado, visto que a mesma depende da finalização do processo de contratação de uma Empresa de Consultoria. Quanto a este processo podemos informar que as propostas técnicas encontram-se em análise pelos membros da Comissão de Avaliação. (Fonte SIMA: 15/05/15)	\$2.744.444,00
	Valor indicador com sinalização de não cumprimento da meta						
Total previsto no PAD das metas do segundo Semestre 2015							\$24.700.000,00

Legenda:

Probabilidade alta de atingir a meta   
 Probabilidade baixa de atingir a meta   
 Meta não será atingida 

Denilson Fidelis – COGERH explicou que a meta é para o final do primeiro semestre e essa parte do diagnóstico foi desmembrada dentro do Plano de Segurança Hídrica. Informou que a decisão foi fazer através de um consultor individual e essa solicitação foi enviada para o Banco

e foi autorizado realizar a consultoria através de uma contratação direta. Ressaltou que o trabalho está sendo feito para ser atendido no prazo.

Carlos Rossas – CAGECE informou que o indicador “*Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto*” já está com a sua meta cumprida e ressaltou que tem mantido constante o crescimento ao longo do tempo.

Tiago Bessa – SEMACE informou que hoje encaminhou para o Auditor Técnico dos Indicadores os dados do ano de 2014 e para esse ano de 2015 a SEMACE está tabulando a ação de fiscalização. Informou que para o ano de 2015 será computado também a ação de educação da SEMA, visto que em 2014 não houve esse fator. Adiantou que foram feitas quase 170 certificações, o que eleva a meta e enfatizou não ter dificuldade em cumpri-la até o final do semestre.

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que o valor informado foi de 35 certificações e questionou se estava correto.

Tiago Bessa – SEMACE explicou que quando foi repassada a informação para a UGP ainda não havia recebido a quantidade de certificações totais.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que o indicador da FUNCEME “*Implementação do monitoramento participativo da Qualidade da Água*” tem vínculo com projeto de assistência técnica. Explicou que deu início ao projeto em maio de 2014 e que em maio de 2015 a licitação está na fase de avaliação das propostas financeiras ressaltando, portanto, a complexidade do processo.

Hoilton Rios – FUNCEME ressaltou que todos os esforços estão concentrados para concluir o processo o quanto antes. Questionou se a Cristina Medeiros (IPECE) recordava sobre a possibilidade de a FUNCEME apresentar a primeira metodologia após junho, mas antes do Auditor encaminhar o relatório de auditoria, para que se incluía o cumprimento desse indicador.

Cristina Medeiros – IPECE confirmou que esse assunto foi discutido em reuniões anteriores e já foi levantado até mesmo para o Banco Mundial.

Hoilton Rios – FUNCEME então declarou que irão continuar trabalhando dentro dessa perspectiva.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que o indicador “*Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos*” da SEPLAG teve meta para 2014 e é dependente de contratação de consultoria. Explicou que a licitação está na fase de análise das propostas técnicas com previsão de quinze dias para conclusão e emissão do relatório técnico.

Cristina Medeiros – IPECE questionou quantos portfólios foram recebidos.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que foram dezoito propostas técnicas e não portfólios.

Adauto Oliveira – SEPLAG corrigiu a informação dizendo que na fase de portfólios foram dezoito e agora são quatro propostas técnicas que estão sendo analisadas.

Laura Gonçalves – apresentou o sumário dos Indicadores Secundários no ano de 2015, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Metas 2º Semestre 2015 – Indicadores Secundários

Metas 1º semestre 2015 - Indicadores Secundários							
Área	Nº	Indicador Secundário	Órgão	Responsáveis	Meta 2º Semestre	Realizado	Status (Fevereiro)
Capacitação Profissional	1	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	Victor Hugo	29.000	-	Os dados da RAIS para 2014 ainda não foram divulgados. Foi elaborada uma NT a fim de propor uma readequação nos valores das metas levando em conta a tendência de longo prazo, aguardando retorno do BM.
	2	Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional).	SEPLAG	Avilton Júnior	Plano de Ação Publicado.	-	Indicador cancelado conforme acordado com Tom Kenney em reunião na Missão de supervisão do Banco Mundial.
Assistência a Família	3	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE).	SEPLAG	Lara Maria Silva Costa	Outras duas Resoluções Publicadas	-	Foi acordado em reunião do dia 13/05 que as setoriais realizassem uma apresentação das ações desenvolvidas para a primeira infância, bem como a apresentação do PADIN em dia específico para análise e elaboração de uma resolução com o parecer do grupo sobre o programa. A próxima reunião do Comitê está marcada para o dia 28/05/15.
	4	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	Mary Anne Libório	10%	-	O presente indicador terá início no segundo semestre de 2015 após a Capacitação dos Técnicos dos CRAS dos 36 municípios. É dependente do processo licitatório e os Termos de Referência estão em fase de elaboração.
Qualidade da Água	5	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas.	COGERH	Zulene Almada	Planos Preparados	-	Em 20/05/2015, o Banco Mundial emitiu parecer de acordo com a contratação inclusive de maneira direta.
	6	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.		À definir	Projetos de Lei apresentados	-	Foram realizadas duas reuniões de apresentação e discussão do Projeto de Lei com o Comitê das Bacias Metropolitanas ( dezembro/2014 e janeiro/2015). Estão programadas reuniões para em 2015 com os Comitês da Bacia do Salgado e para a Bacia do Acaraú.
	7	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.		Disney Paulino	64.3	-	74,4 ("O Relatório enviado pela COGERH informa, de forma adicional, o resultado do IQAR no período é 4,48 (4 - criticamente degradado a poluído)) (Fonte: SIMA em 19/05/2015)
	8	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Marias Dias	Divulgação e Implementação	-	O Projeto de Lei, será reformulado, e atualmente está sendo discutido com a Casa Civil. (Fonte SIMA em 15/05/15).

Legenda:  Probabilidade alta de atingir a meta  Probabilidade alta de atingir a meta  Probabilidade alta de atingir a meta

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Análise e melhoria dos mecanismos de governança da política de desenvolvimento do setor produtivo (incluindo Capacitação Profissional)*” foi cancelado, mas aguarda-se o envio da ajuda memória do Banco Mundial registrando esse cancelamento.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)*” continua com o mesmo status da reunião passada. Explicou que os dados da RAIS são divulgados sempre em meados do final do ano. Ressaltou que o responsável pelo indicador elaborou uma Nota Técnica propondo um reajuste nos valores devido à mudança no ciclo econômico e será submetido ao Banco. Explicou também que a meta está com a sinalização vermelha, pois de acordo com o protocolo anterior desse indicador, a meta não vai ser cumprida.

Lara Costa – SEPLAG informou que para o indicador “*Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)*” houve uma reunião no dia 13/05/2015 com o Banco Mundial, Primeira Dama, Instituto da Primeira Infância e o Comitê de Desenvolvimento Infantil. Foi feito o acompanhamento de como estavam às ações do Comitê e foram feitas algumas propostas. Ressaltou que no dia 28/05/2015 haverá uma reunião no qual será feito o encaminhamento das ações gerais para fazer o monitoramento do acompanhamento das ações voltadas para a primeira infância no estado e em seguida, como sugestão, houvesse outra reunião específica sobre o PADIN, onde o Comitê vai fazer um parecer sobre a estrutura atual do programa e a partir daí elaborar a primeira resolução, tendo em vista que a meta do indicador são duas resoluções no ano.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada*” também tem relação com a

explicação da Rosilane Ribeiro (STDS) e lembrou que todos os indicadores da STDS têm relação direta com o processo licitatório e isso está impactando, também, no cumprimento da meta.

Denilson Fidelis – COGERH informou que a contratação da consultoria individual para atender o indicador “*Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas*” está sendo priorizada para o diagnóstico do plano de bacia. Explicou que o plano de segurança hídrica foi desmembrado, para ser executado, em várias assistências técnicas e dentre elas está à contratação do consultor individual que vai fazer a compilação dos Planos de Bacias Metropolitana, Acaraú e Salgado. Os outros projetos são os inventários ambientais e o desenvolvimento de uma metodologia dos enquadramentos dos corpos hídricos.

Denilson Fidelis – COGERH informou que as reuniões programadas para serem realizadas no Comitê de bacia do Salgado e do Acaraú para atender ao indicador “*Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas*” ocorreram em março e que informou também que a nova responsável pelo indicador é a Fátima Lorena (COGERH).

Denilson Fidelis – COGERH informou que o indicador “*Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza*” apresentou o mesmo resultado do mês passado. Ressaltou que está sendo calculado paralelamente com o IQA-r, que é o índice de qualidade da água dos reservatórios no qual sempre apresenta uma situação ruim, mas que está mais próxima da realidade do estado do Ceará.

Magda Marinho – SEMA informou que a lei para o indicador “*Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista*” já foi estruturada só que está sendo discutida com a Casa Civil, mas talvez seja reformulada para adequar a política de resíduos sólidos do estado do Ceará. Informou também que em seguida a Lei será colocada para consulta pública no site da SEMA.

Laura Gonçalves – apresentou o sumário dos Indicadores Primários no ano de 2014(Quadro 3)

Quadro 3 – Indicadores Primários 2014

Tema	Nº	Nome do indicador	Setorial	Responsável	Meta	Status
Gestão Pública	1	Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos	SEPLAG	Avilton Júnior	Aprovação de modelo para o alinhamento dos incentivos. Valor: US\$ 6,198	Essa meta só será alcançada em novembro de 2015, conforme NT elaborada pelo responsável. 2016, pois depende da contratação de consultoria de empresa.
Gestão Pública	2	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	SEPLAG	Adauto Oliveira	Aprovação da metodologia Valor: US\$ 6,198	A empresa enviou no dia 15/05/15 a Ata da reunião de Negociação e a minuta do Contrato rubricada que posteriormente será enviada para NO do Banco Mundial.
<b>TOTAL</b>					<b>US\$ 12,396</b>	

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos*” terá sua meta cumprida em novembro de 2015.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada” está no mesmo contexto do indicador anterior.

Laura Gonçalves – IPECE informou que terminou o acompanhamento dos indicadores e questionou se alguém gostaria de falar algo sobre os indicadores, dúvidas e colocações.

Ninguém se manifestou.

## 2. Plano de Ação Mitigação Riscos Sócio Ambiental

Laura Gonçalves – IPECE iniciou a apresentação do Sumário do Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental do *PforR*.

Laura Gonçalves – IPECE explicou que o Plano de Ação de Mitigação de Riscos é acompanhado no *PforR*, visto que se refere aos três riscos que o Banco Mundial identificou no documento do Projeto (PAD) e para mitigar esses três riscos se tem algumas ações que as setoriais são responsáveis por realizar. Referente ao primeiro risco existe duas ações e a primeira delas é de responsabilidade da STDS, conforme Quadro 4, que envolve a SEDUC e o GabGov.

Quadro 4 – Posição do Plano de Ação SEDUC, STDS e GabGov

Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental - PforR						
Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Abril
1. A. Desenvolvimento de uma estratégia para inclusão de povos indígenas, quilombolas e moradores de áreas rurais remotas para o programa de assistência familiar (incluindo a busca ativa de famílias vulneráveis)	SEDUC, STDS e Gabinete do Governador	Durante o primeiro ano	Aumento do número de crianças indígenas e quilombolas atendidas em creches ou recebem atenção domiciliar (proporcional às metas gerais do projeto).	STDS - Sebastião Lopes	Em reunião com STDS e SEDUC ficou acordado a elaboração de um novo cronograma para realização das atividades propostas na estratégia.	A STDS e a SEDUC estão ajustando o cronograma propondo ações para iniciarem em 2016.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a ação é o desenvolvimento de uma estratégia para a inclusão dos povos indígenas e quilombolas nas ações dos CRAS nos municípios e tem a Coordenação da STDS com a participação da SEDUC e o Gabinete do Governador. Informou também que foi realizada uma reunião no dia 11/05/2015 com a SEDUC e a STDS onde foi reformulado o cronograma das ações dessa estratégia. Advertiu que as duas Secretarias apresentaram a justificativa solicitando que as ações que estavam previstas para o ano de 2015 fossem para 2016 e estas foram submetidas ao Banco.

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que o Alberto Costa (Banco Mundial) estará em Fortaleza no dia 26/05/2015.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a segunda ação, conforme Quadro 5, de responsabilidade da SEDUC, envolve módulos de treinamento para capacitação de professores.

Quadro 5 – Posição do Plano de Ação da SEDUC e Gabinete do Governador

Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental - PforR							
Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Abril	
1	B. Inclusão de um módulo de treinamento específico (sobre metodologias culturalmente apropriadas de ensino) no programa de treinamento de professores dos cursos de capacitação profissional	SEDUC e Gabinete do Governador	Durante o primeiro ano	Módulo desenvolvido em colaboração com a FUNAI, Associação Quilombolas e Coordenadoria para a Igualdade Racial.	SEDUC-Betânia.	Solicitação do BM: validar este conteúdo com a FUNAI, a Coordenadoria de Igualdade Racial e as associações quilombola e indígena.	Foi enviado para o Banco Mundial, no dia 20/05/15, o Relatório e imagens do Evento de validação dos módulos junto às comunidades indígenas.

Laura Gonçalves – IPECE informou que os módulos já existem e foram discutidos com o Especialista Social do Banco Mundial Alberto Costa na reunião da Missão de Outubro 2014 e o conteúdo dos módulos foram submetidos a sua apreciação. No entanto, Alberto Costa sugeriu que esses módulos fossem validados junto a FUNAI e junto a Coordenadoria de igualdade racial e associações de quilombolas. Ressaltou que a SEDUC promoveu um evento no dia 24/04/2015, e foram apresentados os módulos de treinamento para a Comunidade Indígena e foi validado. Informou também o plano, o módulo e todo o material do evento, inclusive, fotos, relatórios, pautas, lista de presença, foram encaminhados também para o Alberto Costa (Banco Mundial) para ele analisar e emitir o parecer se a meta foi cumprida ou não.

Laura Gonçalves – IPECE apresentou então o Sumário do Plano de Ação de Mitigação e Riscos referente ao segundo risco que envolve a SEDUC e PGE, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Posição do Plano de Ação da PGE e SEDUC

Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental - PforR							
Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Abril	
2	C. Varredura fundiária inicial das áreas escolhidas para as obras de construção civil (a ser feita em coordenação com a FUNAI para assegurar que não há reivindicações de terra pendentes em relação a qualquer das áreas selecionadas).	PGE, SEDUC	Durante o primeiro ano	Relatório de varredura fundiária finalizado, lista de locais selecionados para as obras e confirmação de que não haverá impactos relacionados ao reassentamento involuntário.	SEDUC-Joília Lima	A Empresa é responsável por realizar a Varredura Fundiária e a SEDUC monitora através dos contratos.	O cronograma estabelecido para a entrega do relatório é Junho de 2015.
	D. Exclusão das áreas em que a execução das obras civis venha a requerer o reassentamento involuntário ou a relocação de famílias (com ou sem título de propriedade)					Das 22 obras de EEEP, 16 Obras já estão com documentação do terreno, certidões dos imóveis.	A SEDUC enviou 9 Documentos de dominialidade dos terrenos destinados à construção de EEEP e 17 declarações das Prefeituras de que as obras não causarão impacto social negativo.

Laura Gonçalves – IPECE informou que vai marcar uma reunião com a nova equipe da SEDUC responsável pelo indicador e que a UGP recebeu a documentação esperada, estando pendente a elaboração o relatório para o cumprimento do indicador.

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o Sumário do Plano de Ação de Mitigação e Riscos referente ao terceiro risco que envolve a COGERH, CONPAM e SRH, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Posição do Plano de Ação da COGERH, CONPAM e SRH

Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental - PforR						
Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Abril
3 E. Desenvolvimento de um marco de compensação para residências afetadas negativamente por alterações nos padrões de uso da terra como consequência dos planos de gestão da água	COGERH, CONPAM, SRH (em consulta junto à FUNAI)	Até o fim do segundo ano	Os planos de segurança hídrica para as três microbacias estratégicas incluem medidas adequadas para lidar com os impactos de possíveis restrições adicionais no uso de recursos naturais (definidas em consulta junto às comunidades afetadas – inclusive os povos indígenas). Documentar de maneira efetiva o apoio da comunidade indígena à sua elaboração.	COGERH – Adahil Sena	O TR para contratação de consultoria que irá elaborar o Plano de Segurança Hídrica foi realizado e está na COGERH para ajustes e elaboração da memória de cálculo.	O TR do Plano foi revisado pelo Banco Mundial e encaminhado à COGERH para ajustes.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a ação é a inclusão de um tópico no Plano e Ação que garanta no termo de referência a participação e a proteção das comunidades indígenas e quilombolas. Solicitou ao Denilson Fidelis (COGERH) para agendar uma reunião com a Zulene Almada (COGERH) para dar continuidade a esse ponto. Ressaltou que o termo foi escrito pelo Adahil Sena (COGERH) e foi constatado que esse tópico estava lá, inclusive o Especialista Gunars Platais (Banco Mundial) revisou e devolveu para COGERH.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a última ação é de responsabilidade da SEMA e trata sobre o Plano de Comunicação, conforme apresentado no Quadro 8.

Quadro 8 – Posição do Plano de Ação da SEMA, SEMACE, COGERH e CAGECE

Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental - PforR						
Descrição da Ação	Responsável	Período	Indicador	Coordenação	Encaminhamentos	Posição em Abril
3 F. Elaborar e estabelecer uma ampla campanha de comunicação sobre a qualidade da água	CONPAM, SEMACE, COGERH, CAGECE	Até o fim do segundo ano	Campanha de comunicação estabelecida e sob execução.	CONPAM-Maria Dias	O Conpam e a Cagece estão em articulação com a Casa Civil para elaboração do Plano de Comunicação.	Ficou acordado que a Casa Civil enviaria à UGP o Processo Licitatório das empresas contratadas pelo órgão para análise da UGP e do Banco Mundial.

Laura Gonçalves – IPECE informou que houve uma reunião na Casa Civil e esta ficou de enviar um termo de referência das empresas que elaboram as campanhas publicitárias para a

UGP analisar e mostrar também ao Banco. A reunião contou com a participação da Daniela Navarro (Casa Civil), UGP, SEMA e outras setoriais.

### 3. Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do PforR de 2015

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou o Quadro 9 informando sobre as metas e a execução dos Programas do PforR no ano de 2015.

Quadro 9 – Programas do PforR

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Abril 2015												
Programa	Setorial	Iniciativa	Previsão 2014-2017 (R\$ milhões)	LOA 2015 (A)	Executado 2014 <sup>1</sup>	Previsão Abril (B)	Executado 30/04/15 (R\$ milhões)			Fator (C)/(B)%		
							Valor Executado <sup>5</sup> (C)	Executado /LOA (C)/(A)%	Executado/ Previsão Abril (C)/(B)%			
<b>Capacitação Profissional</b>												
1	014 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional	SEDUC	1	00328 <sup>1</sup>	399,03	161,48	121,58	44,04	32,81	20,3%	74,5%	
			2	00771 <sup>1</sup>	209,44	16,21	77,26	4,42	21,91	135,1%	495,5%	
			3	00834 <sup>4</sup>	161,83	15,80	30,08	4,31	2,49	15,7%	57,7%	
<b>Assistência à Família</b>												
2	050 - Assistência Social	STDS	4	03180	33,89	7,87	7,21	2,15	2,16	27,5%	100,7%	
<b>Qualidade da Água</b>												
3	041 - Gestão dos Recursos Hídricos	COGERH	5	05310 <sup>1</sup>	0,14	0,14	0,00	0,04	0,00	0,0%	0,0%	
			6	05311 <sup>1</sup>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	
			7	05273	13,03	0,50	0,46	0,14	0,00	0,0%	0,0%	
4	032 - Saneamento Ambiental	CIDADES/ CAGECE	8	5384	15,83	5,00	0,00	1,36	0,00	0,0%	0,0%	
5	082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais	SEMA	9	03104	14,86	1,79	0,00	0,49	0,00	0,0%	0,0%	
			10	04815	1,82	0,42	0,50	0,11	0,00	0,0%	0,0%	
			11	02466 <sup>2</sup>	1,32	0,42	0,00	0,11	0,00	0,0%	0,0%	
			12	05170	24,81	9,76	1,97	2,66	0,00	0,0%	0,0%	
			13	05155 <sup>2</sup>	0,55	0,15	0,00	0,04	0,00	0,0%	0,0%	
6	079 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará	FUNCEME	14	02846 <sup>3</sup>	16,72	1,84	1,79	0,50	0,59	32,3%	118,3%	
			15	02847	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	
<b>Total</b>			<b>15</b>		<b>893,10</b>	<b>221,37</b>	<b>240,83</b>	<b>60,37</b>	<b>59,96</b>	<b>27,09%</b>	<b>99,31%</b>	

<b>Valor Total Previsto do Projeto até Abr/15</b>	<b>301,20</b>
<b>Percentual = Valor Previsto/Valor Total do Projeto</b>	<b>33,7%</b>
<b>Valor Total Executado do Projeto até Abr/15</b>	<b>300,79</b>
<b>Percentual = Valor Executado/Valor Total do Projeto</b>	<b>33,7%</b>

Obs:

- (1) A SRH/COGERH nos informou que nos enviará Nota Técnica com nova proposta para substituir as iniciativas (5310 e 5311), referentes ao Plano de Segurança Hídrica que passou a ser Assistência Técnica.
- (2) A SEMACE informou na reunião do dia 06/02/2015 que os valores dos MAPPs das iniciativas 2466 - Realização do Monitoramento da Poluição/Contaminação dos Recursos Hídricos do Estado e 5155 - Realização do Monitoramento da Poluição/Contaminação das Praias do Litoral Cearense foram reduzidos para R\$ 0,00 pois os seus MAPPs no Custeio
- (3) A FUNCEME nos enviou Nota Técnica nº 01/2015 solicitando redução dos valores na iniciativa 02846 - Ampliação e Operacionalização da Rede de Monitoramento de Hidroagrometereológico do Estado do Ceará de R\$ 15,93 para R\$ 7,16 e na iniciativa 02847 - Elaboração do Mapeamento e Monitoramento Hidroambiental do Ceará de R\$ 13,69 para R\$ 0,09.
- (4) A SEDUC nos informou em Abril/2015 que possui Restos a Pagar pagos em 2014 no valor de R\$ 18,65 milhões e em 2015 no valor de R\$ 23,14 milhões. Houve um aumento na execução de 2014 decorrente desses Restos a Pagar, autorizados pelo Banco Mundial a serem inclusos na execução de 2014, assim como os que foram pagos em 2015 na execução do ano vigente.
- (5) A FUNCEME nos informou em Maio/2015 que possui Restos a Pagar na iniciativa 2846 no valor de R\$ 375.832,86, autorizados pelo Banco Mundial a serem inclusos na execução de 2015.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que em relação ao acompanhamento dos Programas incluídos no PforR, a SEDUC, conforme sinalizado na reunião passada, tinha restos a pagar em 2014 gerando um aumento na execução de 2014.

Karine Machado – SRH explicou que em relação à COGERH/SRH, em virtude de ter sido decidido que duas iniciativas selecionadas no PforR (5310 e 5311) passarem a ser executadas por meio de Assistência Técnica (Plano de Segurança Hídrica), vai ser emitida uma Nota Técnica informando a nova iniciativa, alocada em outro programa, para submissão ao Banco Mundial. Ressaltou que tentou identificar uma iniciativa que tivesse relação com o indicador de qualidade de água.

Carlos Rossas – CAGECE informou que em relação ao programa da CAGECE ainda não conseguiu avançar. O processo está na procuradoria jurídica da CAGECE para fazer a sub-rogação do contrato para as CIDADES, mas como é uma coisa fora do padrão usual de se fazer, então acaba tendo uma demora e um cuidado a mais para que depois não venha a ter implicações. Em contato com a procuradoria jurídica, foi informado que ainda não foi possível constituir todo o parecer jurídico para dar prosseguimento.

Carlos Rossas – CAGECE informou que todo o material e subsídio da licitação foram encaminhados para CIDADES para que ela executasse os dois lotes que tinham sido dados desertos.

Cristina Medeiros – IPECE questionou se o processo estava com a PGE.

Carlos Rossas – CAGECE explicou que a PGE indicou o caminho a ser seguido, ou seja, elaborar o parecer técnico da CAGECE para ser assinado, encaminhado para CIDADES e a CIDADES assinar concordando para que seja feita a sub-rogação do contrato da CAGECE para CIDADES. Explicou também que eram quatro lotes, dois lotes já tiveram a licitação concluída e esses contratos seriam sub-rogados para as CIDADES e os outros dois que deram desertos seriam relicitados, não pela CAGECE e sim pelas CIDADES. Conforme informado anteriormente, todo o material já foi enviado para CIDADES para que ela tivesse condição de tocar esse processo licitatório.

Carlos Rossas – CAGECE informou que o parecer jurídico tem que ter todo o embasamento legal para que seja feita a sub-rogação do contrato.

Danielle Araújo – CIDADES informou que em relação ao edital a Secretaria está fazendo os ajustes nas tabelas de preços, atualizando para que seja lançada a licitação, mas tem o detalhe do MAPP que ainda não foi aprovado. Explicou que o Secretário mandou um e-mail para Governador solicitando, explicando a urgência dessa aprovação e hoje pela manhã se reuniu com o Secretário Adjunto Quintino Vieira e ele se comprometeu em conversar diretamente com o Governador para tentar agilizar, pois pode lançar a licitação, mas na hora de contratar é preciso a aprovação do MAPP.

Danielle Araújo – CIDADES esclareceu que o MAPP 171 era da CAGECE e já estava aprovado mas precisou ser cancelado para mudar para CIDADES (MAPP 3000) e precisa ser aprovado novamente.

Carlos Rossas – CAGECE informou que o recurso é o mesmo sendo só uma questão de sistema e apertar o botão.

Maurício Giffoni – SEMACE informou que em relação à Nota Técnica já foi pronunciado na reunião anterior e explicou que ainda não foi possível a sua elaboração porque é preciso definir o custo do novo MAPP e será definido junto com o Gabinete do Governador.

Maurício Giffoni – SEMACE informou que o recurso financeiro está disponível, mas é preciso colocar no papel qual é esse valor para ser colocado na Nota Técnica. Informou também que em relação à última reunião que houve do MAPP, como os recursos da SEMACE ficam no rol dos órgãos que têm recursos financeiros mais baixos, quando chegou o momento da SEMACE já estava quase no sábado à noite e só foi analisado um MAPP. Por fim, anunciou que a Superintendência está promovendo uma reunião com o Governador para que sejam ajustados os outros MAPP's e que o único que foi aprovado refere-se ao *PforR*, que é exatamente o que vai pagar os custos da manualização dos procedimentos.

Thamara Teixeira – IPECE informou que a UGP recebeu os restos a pagar de 2015 da FUNCEME, submeteu ao Banco Mundial e esta autorizou. Portanto, os recursos foram inclusos. Informou também que até o dia 18/05/2015, a FUNCEME, na iniciativa 02846 executou R\$ 804.126,58, a SEDUC, na iniciativa 00328 executou R\$36.029.330,08; na 00771 executou R\$ 21.991.666,02 e; na iniciativa 00834 executou R\$2.563.690,61, isso já inclusos os restos a pagar desse ano; e a STDS na iniciativa 03180 executou R\$ 2.178.450,00; totalizando uma execução de R\$ 63.567.263,29.

Thâmara Aragão – IPECE informou que em relação à LOA o ano de 2015 são R\$ 221,37 milhões e já foram executados 59,96 milhões, representando 27,09% do que está previsto para o ano de 2015.

Denilson Fidelis – COGERH informou que a iniciativa 5310 representa a elaboração o Plano de Segurança Hídrica e foi transformada em Assistência Técnica. A iniciativa 5311 diz respeito à implantação. Já a iniciativa 05273 inclui projetos da SRH e COGERH. Explicou que a ideia seria colocar uma nova iniciativa que compreenda também o programa Água Doce.

Denilson Fidelis – COGERH informou que para a iniciativa 05310 será deixado um valor , pois em reuniões com o Gunars Platais (Banco Mundial) foi sugerido compilar pequenos projetos, como o inventário ambiental e enquadramento dos corpos hídricos para elaborar o plano (Assistência Técnica).

Denilson Fidelis – COGERH explicou que na iniciativa 05273 algumas ações foram colocadas, mas a COGERH não vai ter condições de fazer. Informou que vai se reunir com a SRH para saber qual o valor máximo dentro do Programa Água.

Denilson Fidelis – COGERH sinalizou que a tendência é ficar verde ou pelo menos melhorar a situação, haja vista que o Programa Água Doce já tem o recurso garantido.

Sérgio Câmara – SRH questionou se das iniciativas 05310 e 05311 uma ainda vai permanecer no projeto.

Denilson Fidelis – COGERH informou que o total previsto para essas duas iniciativas somavam em torno de nove milhões, mas pretende-se deixar, pelo menos, um milhão na iniciativa 05310.

Denilson Fidelis – COGERH questionou se o Hoilton Rios (FUNCEME) recordava sobre a discussão. Relembrou que o Plano de Segurança Hídrica seria substituído por três projetos, sendo eles inventário ambiental, compilação dos Planos de Bacia e a elaboração de uma

metodologia para o enquadramento dos corpos hídricos. Então a ideia seria pegar o produto dos três projetos e elaborar o Plano de Segurança Hídrica.

Denilson Fidelis – COGERH explicou que a problemática do MAPP não ter sido aprovado porque o valor somava quase nove milhões. Agora esse valor vai ser reduzido porque algumas coisas vão ser garantidas pela assistência técnica.

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou o Quadro 10 informando sobre execução 2014/2015 com a inclusão dos restos a pagar.

Quadro 10 - EXECUÇÃO 2014/2015 com inclusão dos Restos a Pagar – SEDUC e FUNCEME

EXECUÇÃO 2014/2015 com inclusão dos Restos a Pagar – SEDUC e FUNCEME								
Programa	Setorial	Iniciativa	Restos a Pagar 2014	Execução 2014	TOTAL 2014	Restos a Pagar 2015	Execução 2015	TOTAL 2015
014 - ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	328	R\$ 2,60	R\$ 118,98	R\$ 121,58	R\$ 2,06	R\$ 30,76	R\$ 32,81
		771	R\$ 14,21	R\$ 63,06	R\$ 77,26	R\$ 20,02	R\$ 1,89	R\$ 21,91
		834	R\$ 1,84	R\$ 28,22	R\$ 30,06	R\$ 1,06	R\$ 1,43	R\$ 2,49
TOTAL SEDUC			R\$ 18,65	R\$ 210,26	R\$ 228,90	R\$ 23,14	R\$ 34,07	R\$ 57,21
079 - MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ	FUNCEME	2846	R\$ -	R\$ 1,79	R\$ 1,79	R\$ 0,38	R\$ 0,22	R\$ 0,59
TOTAL FUNCEME			R\$ -	R\$ 1,79	R\$ 1,79	R\$ 0,38	R\$ 0,22	R\$ 0,59

Thâmara Teixeira – IPECE informou que incluiu os restos a pagar de 2014 e 2015 da SEDUC e FUNCEME e demonstrou o aumento da execução. Como exemplo, informou que o total da SEDUC era R\$ 34,07 milhões e com os restos a pagar o total ficou em R\$ 57,21 milhões. Na FUNCEME em 2015 o valor total era R\$ 220 mil e com os restos a pagar ficou em R\$ 590 mil.

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou no Quadro 10 o Sumário dos Programas para mostrar o que foi executado em 2014, o valor total da LOA de 2015 e as previsões de 2016 e 2017.

Quadro 11 – Sumário dos Programas

Setorial	Programa	Executado	LOA	Previsão Setoriais		Total
		2014	2015	2016	2017	
SEDUC	014 - ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	228,90	193,49	170,13	177,79	770,31
STDS	050 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	7,21	7,87	9,08	9,54	33,69
SRH/ COGERH	041 - GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	0,46	0,64	12,07	0,00	13,17
CIDADES/ CAGECE	032 - SANEAMENTO AMBIENTAL	0,00	5,00	5,90	4,93	15,83
SEMA/ SEMACE	082 - GESTÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS	2,47	12,54	13,90	14,48	43,38
FUNCEME	079 - MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ	1,79	1,84	6,40	6,69	16,72
TOTAL		240,83	221,37	217,48	213,42	893,10

#### 4. Projetos de Assistência Técnica

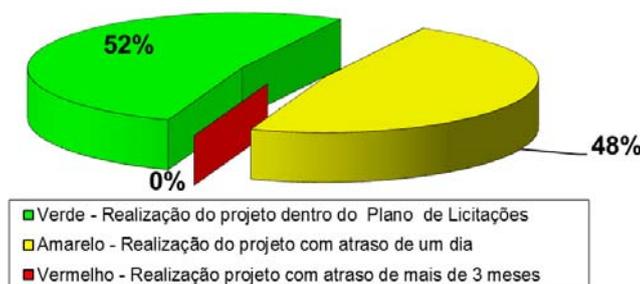
Viviane Costa – IPECE lembrou que a Missão do Banco Mundial ocorreu em abril e demonstrou que quatro projetos que foram cancelados após as observações do Banco e um projeto foi incluído, conforme Quadro 12. Portanto, dos 51 projetos previstos, hoje somam 48 projetos.

Quadro 12 – Sumário dos Projetos de Assistência Técnica Cancelados e Incluído

<b>CANCELADO</b>	
<b>SEPLAG</b>	
1. Projeto Nº: 43 "Avaliação da Estrutura de Governança" - Us\$ 200.000	
<b>SECITECE</b>	
2. Projeto Nº: 24 "Avaliação do desempenho e impacto de REDENIT-CE" - Us\$ 225.000,00, remanejado Us\$25.000,00 para projeto nº 23 "Parque Tecnológico"	
3. Projeto Nº: 26 "Assistência na elaboração de uma avaliação de impacto para o projeto Tecnova"	
4. Projeto Nº: 27 "Suporte Técnico Especializado em Inovação Sênior" - Us\$ 170.612,66	
<b>INCLUÍDO</b>	
1. CGE	
Projeto Nº: 08 "Gestão Documental" - Us\$ 15.132,00	

Viviane Costa – IPECE passou a apresentar a posição de 15/05/2015 dos Projetos de Assistência Técnica. Dos 48 projetos, 25 estão com a execução dentro do previsto conforme o Plano de Licitação e 23 estão com atraso de um dia a oitenta e nove dias de atraso, conforme apresentado no Gráfico 1 e Quadro 13.

Gráfico 1 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos



Quadro 13 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos

Sinalização	Setorial com o número do Projeto <sup>2</sup>
Realização do projeto dentro do Plano de Licitações	<b>25 PROJETOS (52%):</b> CGE (3,6,7,8), SEMA (11,12,13), IPECE (15,18,19), SECITECE (22,23,25), SEDUC (28,29,30,31,32,33,34), SEPLAG (37,38,39,44), TCE(51)
Realização do projeto com atraso de um dia	<b>23 PROJETOS (48%):</b> ARCE (1),SDE (2), CGE (4,5), SEMA (8,9,10), FUNCEME (14), IPECE (16,17,20), PGE (21), SEDUC(35), SEMACE(36), SEPLAG (40,41,42,45), SRH(46,47,48,49), STDS(50).
Realização projeto com a traso de mais de 3 meses	<b>0 PROJETO:</b>

<sup>2</sup> O número em parênteses se refere ao número do projeto na lista dos Projetos de Assistência Técnica no site do IPECE no link: [http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/assistencia/Lista\\_dos\\_projetos\\_de\\_AT\\_rev\\_010415\\_por\\_Setorial.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/assistencia/Lista_dos_projetos_de_AT_rev_010415_por_Setorial.pdf)

Viviane Costa – IPECE solicitou que a setorial presente justificasse o atraso dos documentos relativos às licitações para que se possa prosseguir com a licitação em andamento.

Marcelo – ARCE informou que o Alexandre Caetano (ARCE) se comprometeu a enviar a documentação que está faltando.

Maurício Giffoni – SEMACE informou que encaminhou hoje o pacote para a UGP para ser analisado.

Viviane Costa – IPECE explicou que o monitoramento é realizado sempre na semana anterior à reunião do Comitê.

Fernando Costa – SDE explicou que em relação ao sistema de monitoramento das empresas incentivadas, o FDI, a Secretaria está de posse dos protocolos das empresas que manifestaram interesse em desenvolver o sistema. Informou que o projeto foi resgatado no dia 09/04/2015, pois até então ainda não havia sido nomeado na SDE. Ressaltou que vai passar um e-mail para Cristina Medeiros e o Giuseppe Nogueira (IPECE) solicitando a presença dele no dia 25/05/2015 pela manhã para uma reunião com o Comitê de Avaliação.

Fernando Costa – SDE informou que se adiantou e estudou os protocolos das sete empresas e é só uma questão de alinhamento com o IPECE para orientações com a documentação e a elaboração da Nota Técnica para que se possa dar o andamento ao processo licitatório. Explicou que até então, a SDE era CEDE, e por isso vão surgir, como já surgiram em reuniões internas, novas demandas de inclusão dentro do termo e referência que serão repassadas para o Giuseppe Nogueira (IPECE) e a Comissão de Avaliação da SDE para saber se pode impactar ou não.

Fernando Costa – SDE ressaltou que no termo de referência consta ADECE / CEDE e tem que ser ADECE e SDE. Sendo assim, a Secretaria não pode dar o andamento no processo com o órgão que não é mais um Conselho. Salientou que as modificações estão prontas, inclusive foram apresentadas ao Uirá Porã (Consultor Banco Mundial).

Viviane Costa – IPECE informou que os 48 projetos resultaram em 91 subprojetos e lembrou que na reunião do Comitê em abril foi colocada a preocupação do Banco Mundial com a pulverização dos projetos principais que estão sendo desmembrados, e conseqüentemente aumentando o volume dos subprojetos. Com isso a UGP, através da Coordenadora Cristina Medeiros (IPECE), está fazendo pontualmente reuniões com as setoriais para verificar se realmente há a necessidade desse desmembramento de cada assistência técnica e verificar também se tem como haver uma condensação de algum subprojeto semelhante que a própria setorial desmembrou.

Karina Machado – SRH informou que a SRH se comprometeu com o Banco a entregar o termo de referência até a primeira quinzena de junho e justificou o atraso explicando que a Secretaria está elaborando o terceiro termo e referência, tendo em vista o interesse do Secretário e num período curto, a SRH está com o seu terceiro Secretário. Acredita que a Secretaria chegou a um ponto e definiu o escopo do projeto de assistência técnica e no início de junho o termo e referência estará elaborado.

Karine Machado – SRH informou que o projeto de assistência técnica está relacionado ao redimensionamento organizacional, desenho da organização, do dimensionamento da equipe,

do perfil, PCC e provavelmente se consiga chegar, pelo menos uma minuta, a fazer um concurso.

Viviane Costa – IPECE informou que em relação aos 48 projetos principais previstos, são 91 subprojetos. Em relação aos estágios dos processos licitatórios desses 91 Subprojetos de Assistência Técnica (posição de 15/05/2015), 33 não iniciaram e 58 estão em andamento, sendo que, 29 estão em atividades preparatórias, 19 estão no processo de licitação e 10 estão em execução, conforme apresentado no Gráfico 2 e Quadro 14.

Viviane Costa – IPECE solicitou que os documentos sejam enviados para a UGP. Ressaltou que o e-mail já foi divulgado pelo Giuseppe Nogueira (IPECE) na reunião passada e frisou a importância para que todos da equipe tenham acesso aos documentos para que possa estar agilizando a análise, realizando o monitoramento, tentando destravar o andamento do processo.

Gráfico 2 - Estágio dos Processos Licitatórios



Quadro 14 - Estágio dos Processos Licitatórios

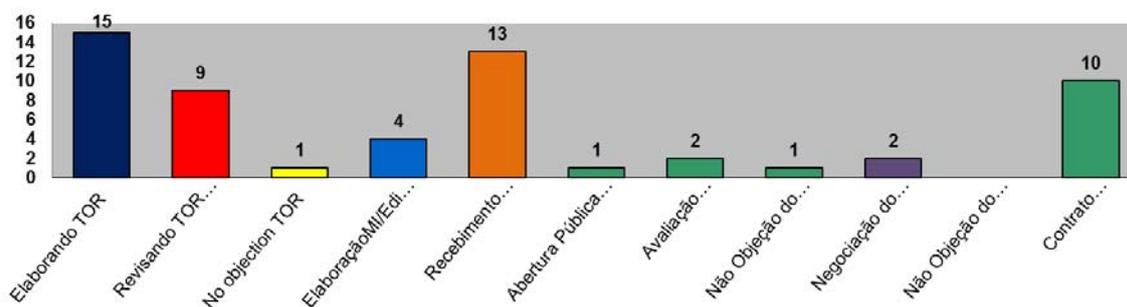
Sinalização	Setorial com o número do Projeto <sup>3</sup>						
<b>Não iniciado conforme Plano de Licitação 33 Subprojetos</b>	CGE(5,6,9), IPECE(27,28,29,33,34,35), SECITECE(37,38,39), SEDUC(42,43,44,45,46,47,56,57,58,59), SEMACE(60), SEPLAG(65,66,68,69,70,71,73,75,76,78)						
<b>Em Andamento 58 Subprojetos</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividades Preparatórias 29</th> <th>Em Licitação 19</th> <th>Em Execução 10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CGE(4,7,8,12), SEMA(15,17,18,19,20,21), IPECE(26,31,32), PGE(36), SEDUC(41,51,53,54,55), SEPLAG(62,63,64), SRH(80,82,83), STDS(85,86,87), TCE(89)</td> <td>ARCE(1), CGE (10,11), SDE(2), SEMA(13,14,16), FUNCEME(22), IPECE(25,30), SEDUC (40,52), SEMACE(61), SEPLAG(67,72,74,77,79), SRH(81)</td> <td>CGE(3), IPECE(23,24), SEDUC(48,49,50), STDS(84,88), TCE(90,91)</td> </tr> </tbody> </table>	Atividades Preparatórias 29	Em Licitação 19	Em Execução 10	CGE(4,7,8,12), SEMA(15,17,18,19,20,21), IPECE(26,31,32), PGE(36), SEDUC(41,51,53,54,55), SEPLAG(62,63,64), SRH(80,82,83), STDS(85,86,87), TCE(89)	ARCE(1), CGE (10,11), SDE(2), SEMA(13,14,16), FUNCEME(22), IPECE(25,30), SEDUC (40,52), SEMACE(61), SEPLAG(67,72,74,77,79), SRH(81)	CGE(3), IPECE(23,24), SEDUC(48,49,50), STDS(84,88), TCE(90,91)
Atividades Preparatórias 29	Em Licitação 19	Em Execução 10					
CGE(4,7,8,12), SEMA(15,17,18,19,20,21), IPECE(26,31,32), PGE(36), SEDUC(41,51,53,54,55), SEPLAG(62,63,64), SRH(80,82,83), STDS(85,86,87), TCE(89)	ARCE(1), CGE (10,11), SDE(2), SEMA(13,14,16), FUNCEME(22), IPECE(25,30), SEDUC (40,52), SEMACE(61), SEPLAG(67,72,74,77,79), SRH(81)	CGE(3), IPECE(23,24), SEDUC(48,49,50), STDS(84,88), TCE(90,91)					

Viviane Costa – IPECE informou que dos 58 subprojetos em andamento, tem-se que nas atividades preparatórias: 15 estão Elaborando o Termo de Referência, 9 estão revisando os Termos após envio ao Banco, 1 aguarda a não objeção do Banco Mundial. Na fase de Licitação, 4 estão na fase de Elaboração e publicação MI/Edital, 13 estão na fase de recebimento portfólios, CV, Preparação Lista Curta e SDP, 1 está na Abertura Pública das Propostas, 2 estão na fase Avaliação das Propostas / Avaliação dos Currículos, 1 está aguardando Não Objeção do BM à Avaliação Técnica e 2 estão na fase de negociação do contrato.

Viviane Costa – IPECE finalizou informando que na fase de Execução temos 10 contratos assinados. As referências encontram-se no Gráfico 3 e Quadro 15.

<sup>3</sup> O número em parênteses se refere ao número do subprojeto na lista dos Projetos de Assistência Técnica no site do IPECE no link: [http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/assistencia/Lista\\_dos\\_projetos\\_de\\_AT\\_rev\\_010415\\_por\\_Setorial.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/assistencia/Lista_dos_projetos_de_AT_rev_010415_por_Setorial.pdf)

Gráfico 3 - Projetos em Andamento



Quadro 15 - Projetos em Andamento

Etapas		Setoriais
15	Elaborando TOR	CGE(4,5), SEDUC(49,51,52,53),SEPLAG(66,77), SRH(79), STDS(85,86)
9	Revisando TOR após envio ao BM	SEMA(11,12,14,15,16,17,18), IPECE(26,27), SEDUC (38)
1	Não Objeção do TOR	PGE(31), SRH (82)
4	Elaboração MI/Edital/ Publicação	TCE(87)
13	Recebimento portfólios / Currículos, Preparação Lista Curta e SDP	CGE (8,9), SDE(2), SEMA(10,13), IPECE(25),SEDUC (50),SEMACE(59), SEPLAG(65,78)
1	Abertura Pública das Propostas	FUNCEME(19), SEPLAG(74)
2	Avaliação Propostas / Currículos	SECITECE(37), SEPLAG (72)
1	Não Objeção do BM à Avaliação Técnica	ARCE(1), SRH(80)
2	Negociação do contrato	SEPLAG (67)
10	Contrato assinado/ Prestando Serviço	CGE(3), IPECE(20,21), SEDUC(46,47,48), STDS(83,84), TCE(89)

## 5. Principais pontos de atenção nos Processos de Licitação

Giuseppe Nogueira – IPECE selecionou alguns pontos que têm sido comuns dentro do desenvolvimento dos Projetos de Assistência Técnica para enfatizar:

### Arquivamento dos documentos enviados pela CEL04

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que quando se trata de licitação existem muitas informações que precisam ser preenchidas no relatório padrão do Banco Mundial. Ressaltou que a CEL 04 sempre encaminha documentos, tanto para a UGP quanto para as setoriais. Solicitou que as setoriais arquivem todos os documentos para que o trabalho se torne mais ágil, para que a setorial não fique dependente da UGP e da CEL 04

### Análise Cadastramento de Contratos (Client Connection)

Giuseppe Nogueira – IPECE observou que alguns contratos são assinados, mas existe uma demora na publicação e mesmo assim o consultor inicia os seus trabalhos. Explicou que enquanto o contrato não for cadastrado no *client connection*, a setorial não vai conseguir efetuar o pagamento do consultor. Solicitou que quando o contrato estiver assinado e publicado, que este seja encaminhado para a UGP para que seja providenciado o cadastramento no *client connection*.

### Relatório de Análise de Propostas Técnicas (RAT)

Giuseppe Nogueira – IPECE lembrou que quem pôde participar do treinamento do Danilo Carvalho (Banco Mundial) sabe que o relatório é trabalhoso e envolve, pelo menos, três pessoas nas análises. Destacou que a COGERH foi a primeira setorial a fazer o relatório após o treinamento e a UGP notou que o nível de detalhamento é muito forte. Portanto, está sendo elaborado um modelo que vai conter esse nível de detalhamento.

### Curso de Gestão de Contratos do BM – período 06 – 10 de julho

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o Danilo Carvalho (Banco Mundial) se dispôs a dar um curso de gestão de contratos no período de 06 a 10 de julho e fez uma consulta com o Comitê a fim de saber quem estaria de férias, ou algo do tipo.

Giuseppe Nogueira – IPECE se colocou a disposição para visitar as setoriais e fazer o trabalho junto com a equipe. Ressaltou que vem realizando esse trabalho e informou que tem dado resultado. Reforçou que caso seja necessário, enviar um e-mail com cópia para Cristina Medeiros (IPECE) solicitando a reunião.

Cristina Medeiros – IPECE questionou com o Comitê o melhor período para a realização do treinamento e todos manifestaram a sua disponibilidade e solicitou a Viviane Costa (IPECE) ver todas as possibilidades com o Danilo Carvalho (Banco Mundial).

### **V. APROVAÇÃO DA ATA DA 15ª REUNIÃO (27/04/2015)**

Cristina Medeiros – IPECE informou que a Ata foi enviada com antecedência de uma semana para revisão do grupo, mas até hoje não houve nenhum retorno. Perguntou se alguém queria mais tempo. Ninguém se manifestou.

Cristina Medeiros – IPECE então passou para a aprovação da Ata e pediu para levantar a mão quem não estava a favor da mesma. E como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada.

### **VI. ENCAMINHAMENTOS**

1. UGP vai mandar um e-mail para os responsáveis pelos indicadores para participarem da Reunião do COGERF que será realizado no dia 27/05/2015 às 14h no Palácio da Abolição;
2. UGP entrar em contato com Sebastião Lopes (STDS) para explicar o que ficou combinado com o Tom Kenyon (Banco Mundial) a cerca dos indicadores da STDS;
3. UGP vai marcar uma reunião com a nova equipe da SEDUC responsável pelo indicador o Plano de Mitigação de Riscos;
4. COGERH marcar uma reunião com a Zulene Almada (COGERH) para dar continuidade na inclusão de um tópico no Plano e Ação que garanta no termo de referência a participação e a proteção das comunidades indígenas e quilombolas;
5. UGP verificar com o Danilo Carvalho (Banco Mundial) todas as possibilidades para a realização do treinamento de gestão de contratos;

## **VII. ENCERRAMENTO**

Cristina Medeiros – IPECE encerrou a reunião agradecendo a participação dos presentes e pedindo uma salva de palmas para todos.

## **VIII. ANEXOS**

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais

# Anexo 1

**Gráfico da Participação por Setorial nas Reuniões do Comitê PforR de Fevereiro/2014 a Maio/2015**

